
Palestra: O conhecimento como fator determinante para o sucesso das organizações.

Prof. Nelson Dias dos Santos¹

1. Nelson Dias dos Santos. Mestre em Adm. Educação e Comunicação - USM.MBA – Gestão Empresarial Avançada – FAAP. Curso de Extensão em Gestão de Liderança – FIA – USP. Pós-graduação em Tecnologia da Informação UNIP. Habilitação em Matemática Teresa Martin . Graduação em Ciências Contábeis Fac. Associadas Ipiranga (FAI).

Resumo

O mundo atual vive um momento de transição e profundas mudanças. As transformações, que se operam são as mais radicais das revoluções já experimentadas até então. O ambiente e as formas de gestão nas organizações vêm se modificando, em decorrência das transformações demográficas, dos novos valores sociais, e do avanço tecnológico ocorridos nos últimos anos. A tecnologia, que por alguns é encarada como um instrumento de racionalização e de separação é vista como uma ferramenta comunitária e de consciência global. Ela deveria ser vista como um tecido de ideias para gerar novas possibilidades, como parte do discurso da época em que vivemos. Tem de ser ouvida, entendida e aplicada a qualquer dos ramos do saber ou da vida profissional do ser humano.

As diversas manifestações de, Cibercultura, como, por exemplo, Internet, Intranet, Extranets, Facebook, LinkedIn e as comunidades virtuais, exprimem as junções das tecnologias digitais com a sociedade contemporânea, mudando radicalmente a

forma das pessoas e das organizações atuarem diante desse novo cenário. Essas mudanças são inevitáveis e radicais, principalmente na forma de atuação dos novos colaboradores e gestores. A tecnologia contemporânea é um dos fatores mais importantes de formação da sociedade pós-moderna. Vivemos em torno dela, mas a aceitamos a partir de uma perspectiva, que é ao mesmo tempo crítica, lúdica e comunitária. O ciberespaço gera a possibilidade de anulação da distância entre as organizações e os novos colaboradores, e proporciona a anulação das distâncias simbólicas, uma superação do fechado e do aberto, do imediato e do real.

O fluxo de informação é constante, a velocidade é incalculável, a relação é mais cultural que corporal e o espaço é um sistema de signos e significações. Este novo cenário estimula o crescimento da sociedade do conhecimento com novas formas de pensar e com percepções significativamente diferentes daqueles valores existentes na época da fase da Industrialização, pois as máquinas que antes apenas substituíam a força física, agora passaram a complementar a capacidade mental do ser humano. O modo de produção de bens vem sendo

substituído pelo modo de produção do conhecimento.

O real desafio das organizações não é identificar o tipo de mudança a ser feito, e sim entender e avaliar corretamente o escopo dessas mudanças para o devido planejamento. Afinal de contas, as organizações além de serem produtos do meio em que existem, também são agentes de mudanças. A informação, gerada é transmitida a uma velocidade jamais vista, tornou-se o produto mais cobiçado e valorizado atualmente. Para utilizar esse produto, é preciso que as pessoas saibam pensar e discernir entre o urgente e o importante para depois saber executar. São necessárias organizações que trabalhem com inteligência e estejam preocupadas com o aprendizado (individual e organizacional), uma vez que o sucesso estratégico está no uso inteligente da informação e na

exploração efetiva das possibilidades inerentes à tecnologia de informação.

Referencia Bibliográficas

1. CASTELL MANUEL. A era da informação Economia, Sociedade e Cultura: A Sociedade em Rede. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2001.
2. FERNANDES, Aguinaldo Aragon, ALVES, Murilo Maia. Gerencia estratégica da Tecnologia da Informação: Obtendo vantagens competitivas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.
3. PEREIRA, Maria José Lara de Bretas, Fonseca, João Gabriel Marques. Faces da decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão. São Paulo: Makron Book, 1997